

# Leila Pinheiro, Paulista

Na Paulista os far&ocirc;is j vo abrir...  
E um milho de estrelas  
prontas pra invadir, os jardins  
onde a gente aqueceu uma paixo...  
Manhs frias de abril.

Se a avenida exilou seus casares,  
quem reconstruiria nossas iluses?  
Me lembrei de contar pr voc, nessa cano,  
que o amor conseguiu...

Voc sabe quantas noites eu te procurei,  
nessas ruas onde andei?  
Conta onde passeia hoje esse seu olhar...  
Quantas fronteiras ele j cruzou,  
no mundo inteiro de uma s&ocirc; cidade?

Se os seus sonhos imigraram sem deixar  
nem pedra sobre pedra pr poder lembrar...  
Dou razo, difcil hospedar no corao  
sentimentos assim.